

*Apertar o botão vermelho?
Tomada de decisão de
acionamento do fluxo
emergencial de tratamento
de vulnerabilidades em
situações de incerteza*

*Leonardo Sardinha Ferreira
Rafael Carduz Rocha
Tiago do Vale Saraiva
Sidney Gonçalves de Almeida*



Introdução e Relevância do Tema no Contexto da Segurança Cibernética

- Mais de 28 mil CVEs em 2023, uma média de 80 por dia.
- Dentre esses apenas uma parcela exigem priorização.
- Dentre esses, uma parcela menor ainda exige uma atenção imediata com ampla mobilização de recursos.
- Essa decisão é feita num ambiente de volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade
- Muitas lições podem ser extraídas quando observamos como o campo da saúde lida com situações similares



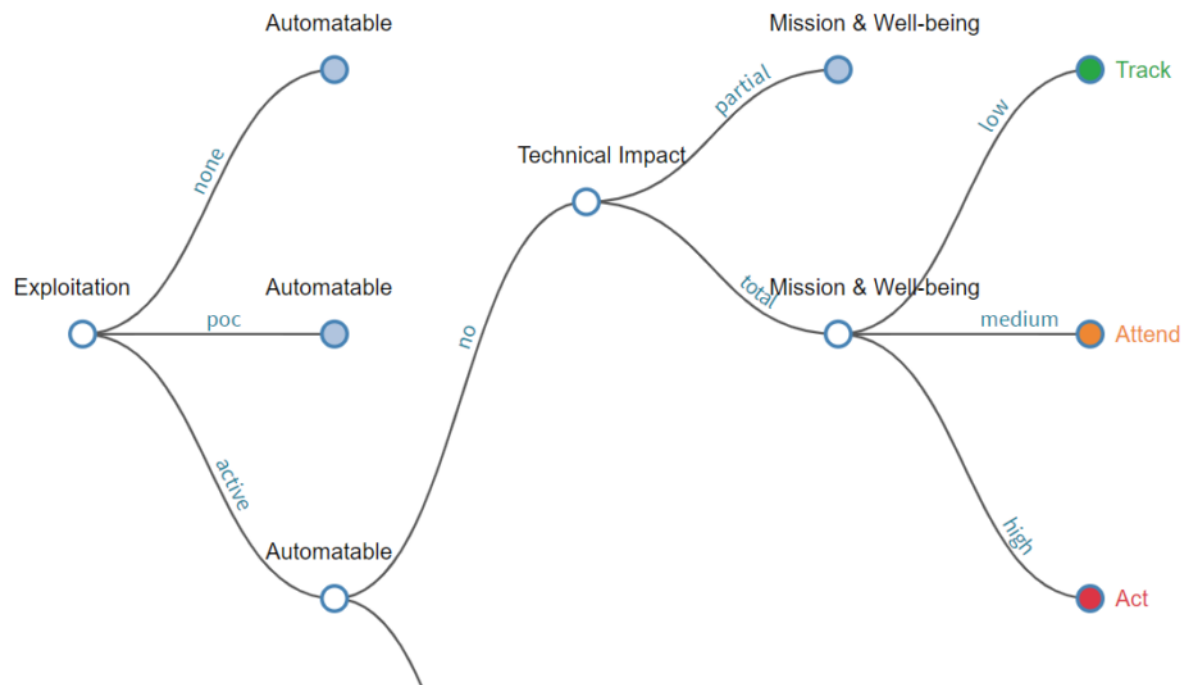
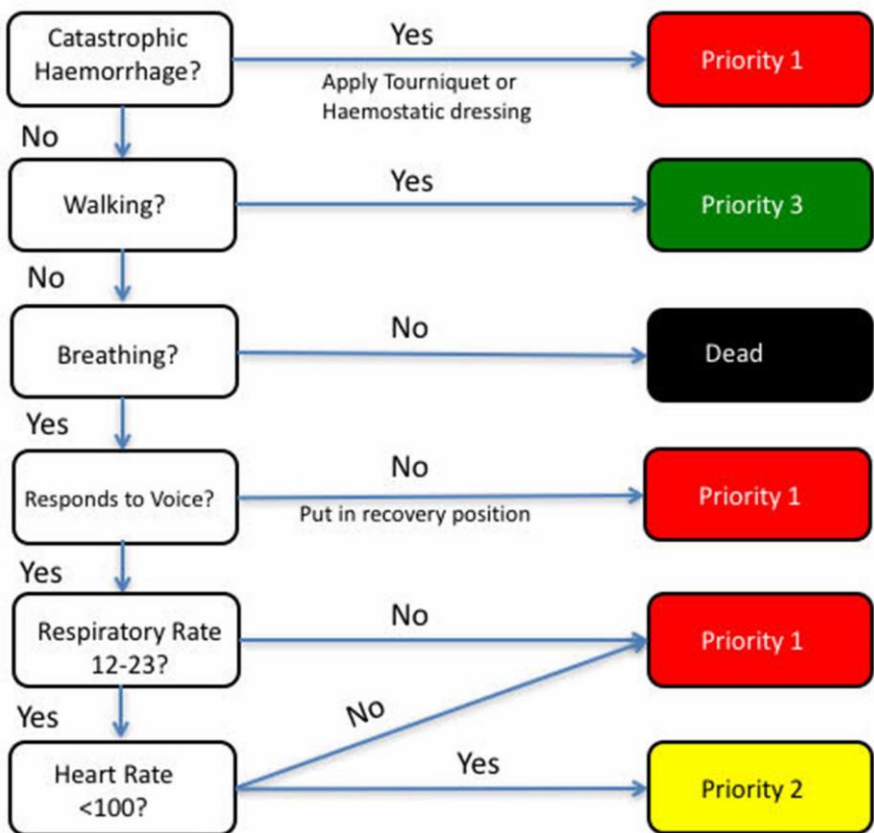
O conceito de triagem

Durante as guerras napoleônicas, Baron Dominique-Jean Larrey, o inventor da ambulância, propôs que os feridos fossem atendidos não mais numa ordem definida por sua patente ou nacionalidade, mas por critérios objetivos de gravidade do ferimento e risco de óbito.



Triagem no conceito da saúde

No contexto da saúde existem múltiplos algoritmos de triagem. O START, por exemplo, é pensado para o atendimento a acidentes com múltiplas vítimas. Podemos observar as semelhanças dele com o SSVC.



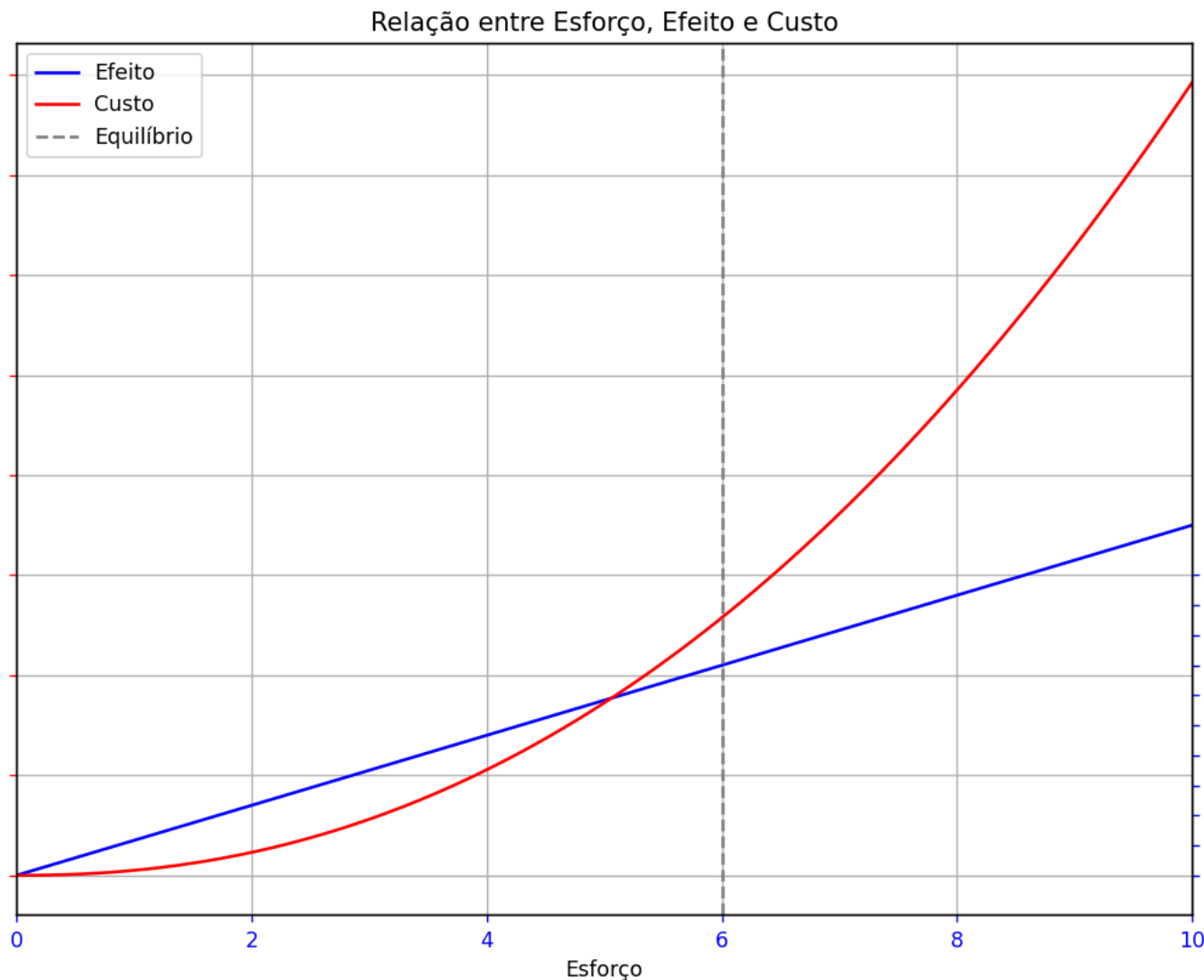
Falsos positivos e falsos negativos e os riscos de sub e supertriagem

No caso da saúde, a subtriagem pode levar a atrasos no diagnóstico e tratamento, o que pode ter consequências graves para o paciente. Já o supertriagem pode levar a um desperdício de recursos e a um aumento do tempo de espera para os pacientes que realmente precisam de atendimento.

Na segurança cibernética, o subtriagem pode levar a ataques bem-sucedidos, o que pode causar danos financeiros e reputacionais às empresas. Já a supertriagem pode levar a falsos positivos, o que pode causar interrupções desnecessárias nos serviços e perda de produtividade.



Uma questão de custo benefício



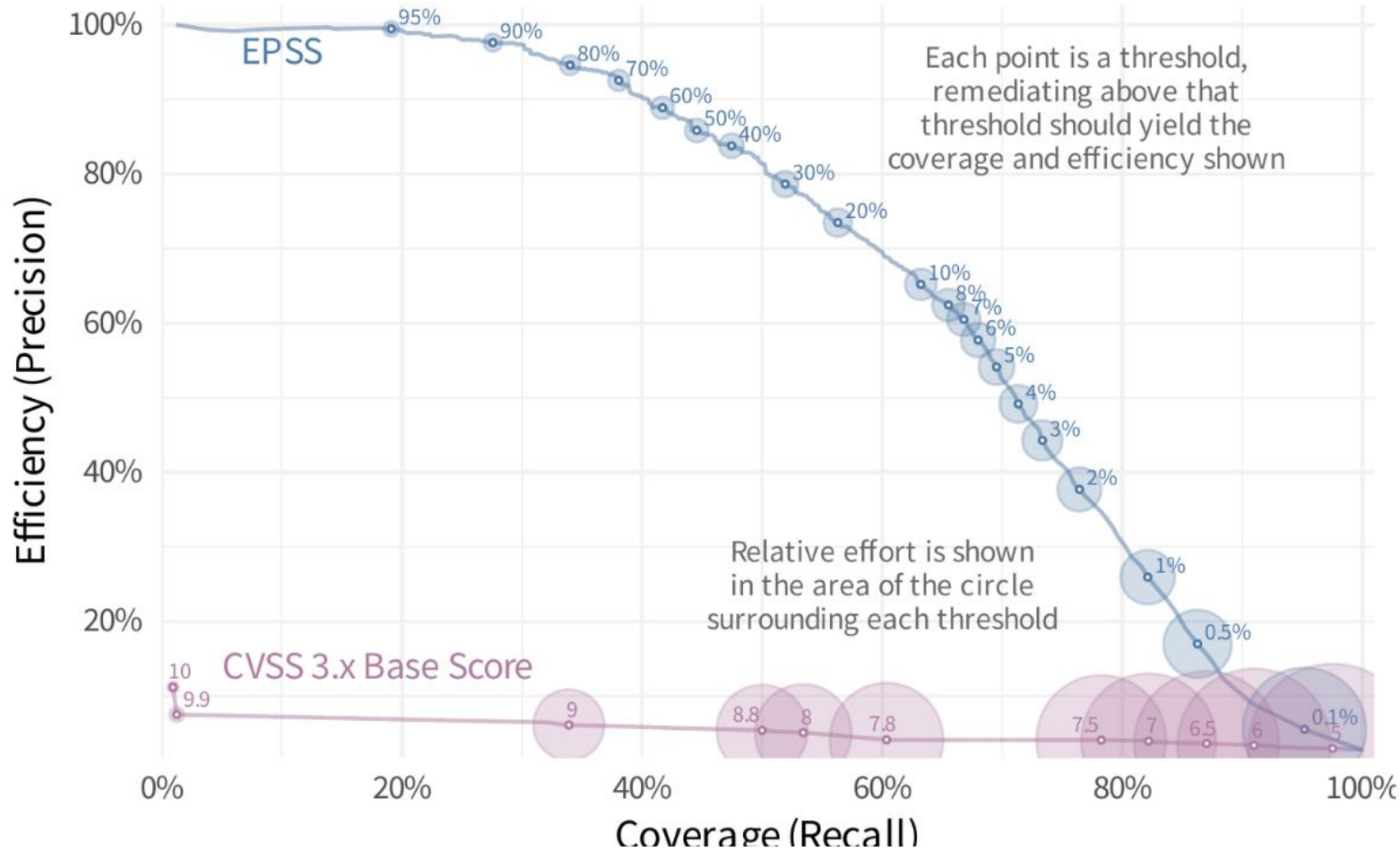
A diferença entre eficácia (capacidade de atingir resultados desejados em condições ideais), efetividade (impacto dos resultados na prática) e eficiência (uso otimizado dos recursos disponíveis é bastante discutida na área da saúde dentro da disciplina da Economia da Saúde.

Também deve ser levada em conta na Gestão de Vulnerabilidades.

Uma questão de custo benefício

Coverage and Efficiency: EPSS and CVSS

Pulling EPSS and CVSS scores from October 1st, 2023 and measuring predictive performance against exploitation activity October 1-30, 2023. Data is limited to CVEs with CVSS 3.x scores published in NVD as of Oct 1, 2023.

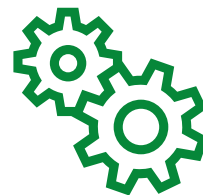


O Processo emergencial e seu Contexto



Elevado número de tecnologias diferentes

- Sistemas de apoio
- Aplicações de negócio
- Ambientes de pesquisa



Ambientes IT x OT

- Diferentes requisitos
- Complexidade elevada
- Risco da informação X Risco humano



Equipes heterogêneas

- Times de infraestrutura de TIC
- Times de SI (GV, CSIRT, CTI, Riscos, OT)
- Desenvolvedores

Contexto



Elevado número de
tecnologias
diferentes

+



Ambientes IT
x OT

+



Equipes
heterogêneas

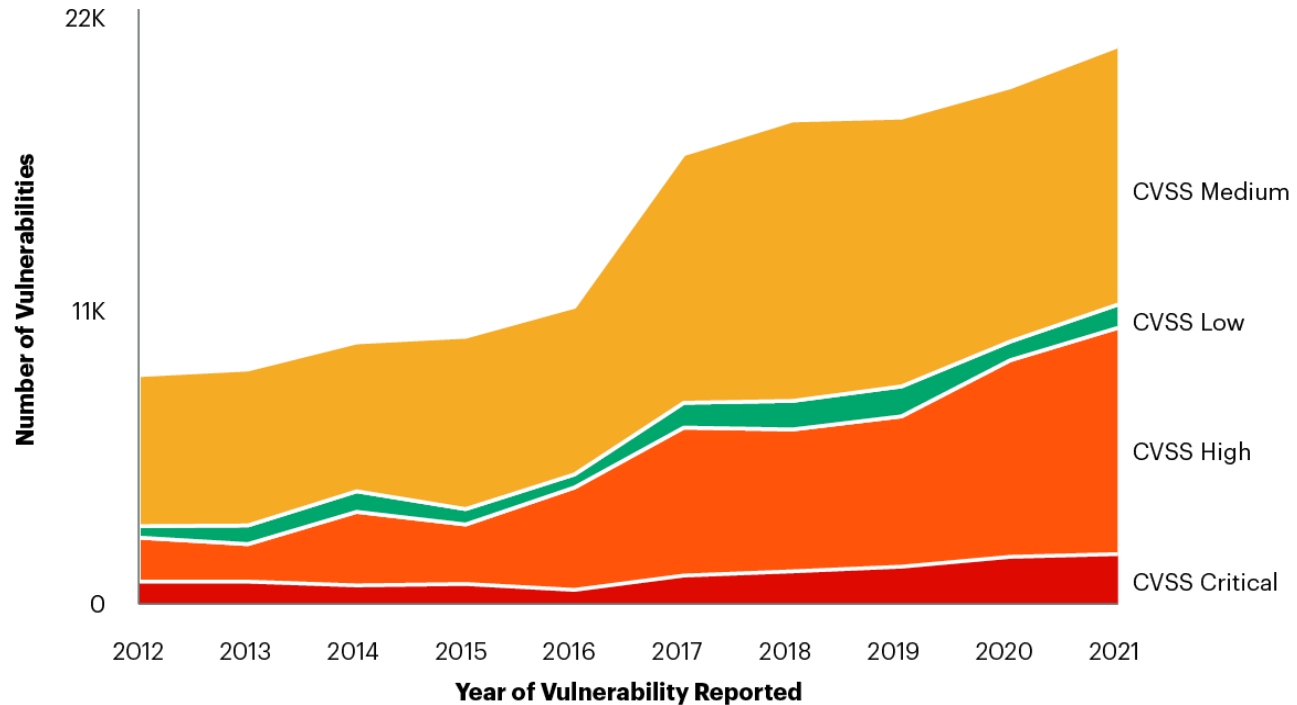
=



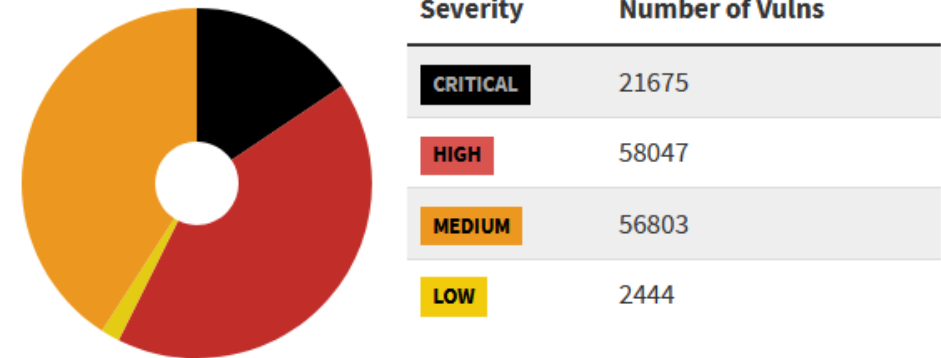
Inúmeras
vulnerabilidades

Quantidade de vulnerabilidades reportadas por ano

Vulnerabilities Over The Last Decade Ranked by Severity



CVSS V3 Score Distribution



<https://nvd.nist.gov/general/nvd-dashboard>

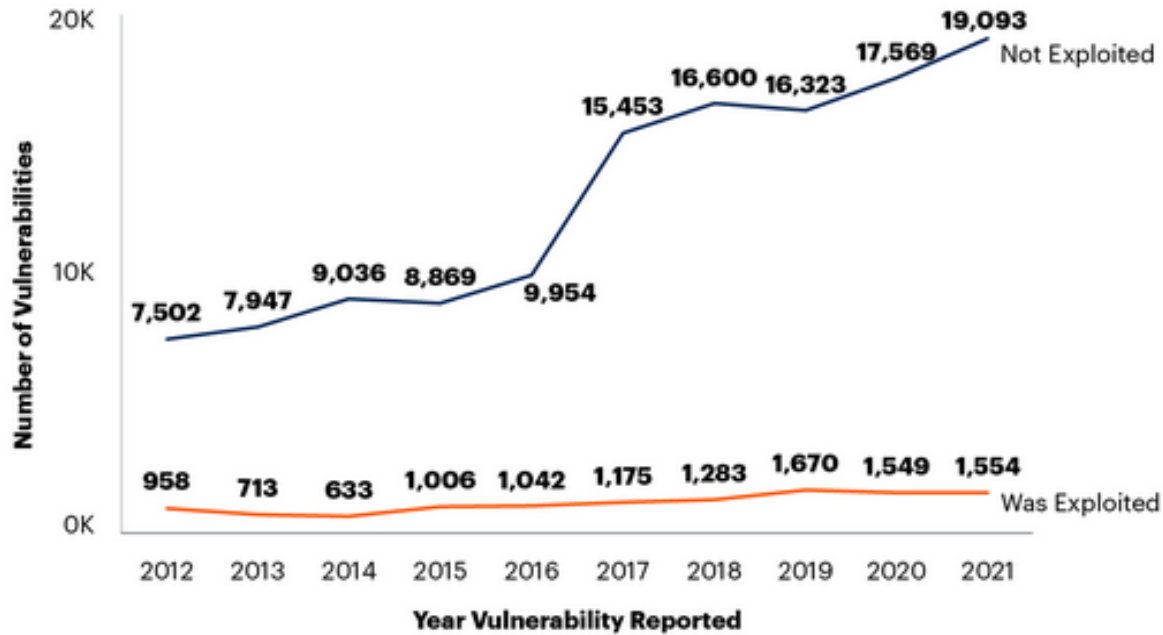
CVSS = common vulnerability scoring system
Source: Gartner (data drawn from the IBM X-Force vulnerability database)
777685_C

Gartner

TLP:CLEAR

Necessidade de priorização

How Many Vulnerabilities Get Exploited Each Year

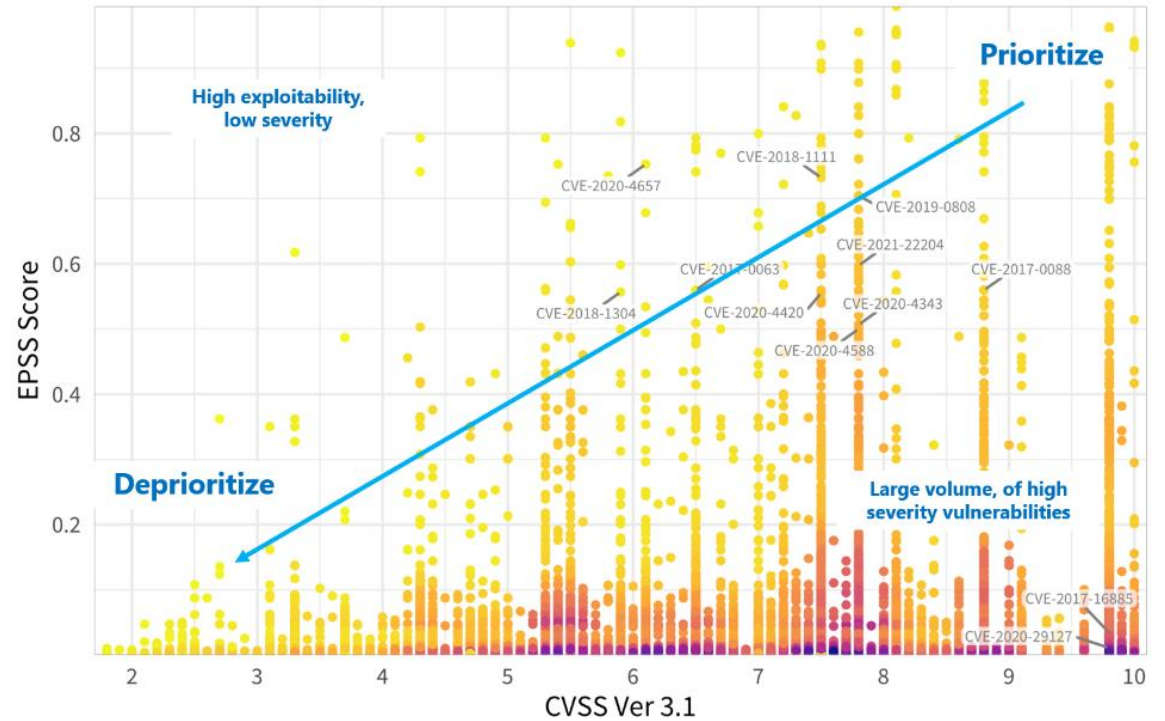


Source: Gartner (data drawn from the IBM X-Force vulnerability database)
777685_C

Gartner

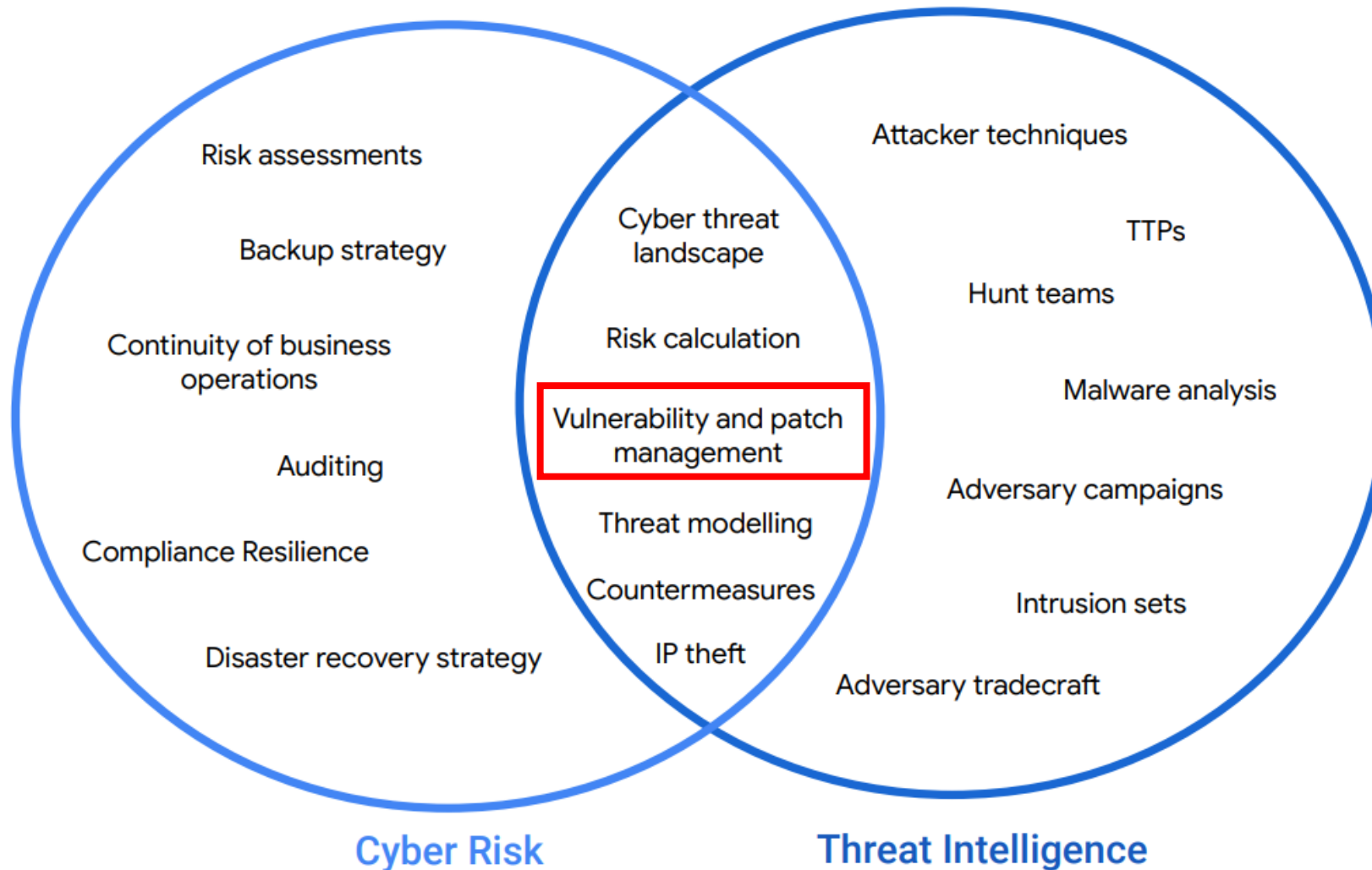
EPSS score compared to CVSS Base Score (NVD)

Point density is represented by color, yellow is less dense going through red to a deep purple for the most dense areas. Labeling a random sample of CVEs with higher values for reference.



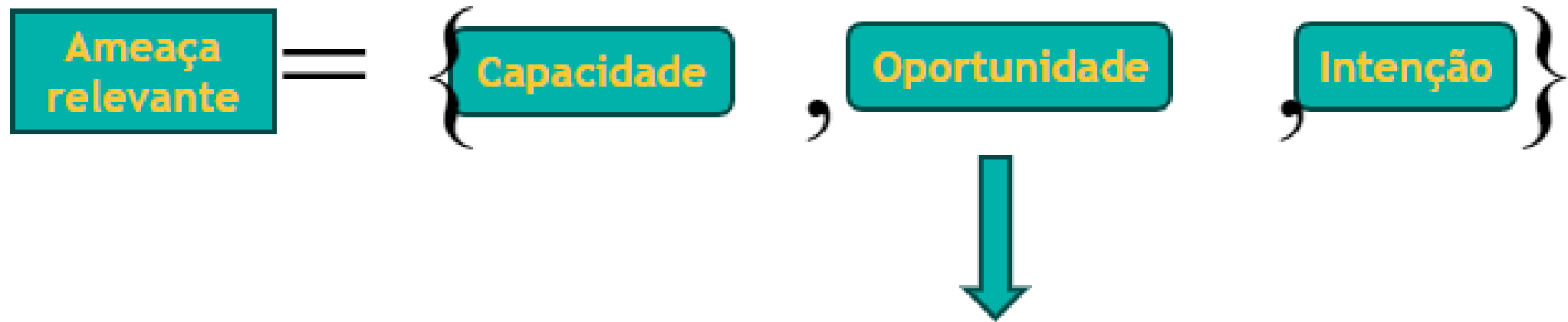
Source: https://first.org/epss/data_stats,2021-05-16

O que podemos fazer? (Construindo o entendimento mútuo)



Google Cloud

O que podemos fazer? (Foco de ação)



Das três variáveis que influenciam no sucesso de uma ameaça relevante, temos controle apenas de uma!

Menos vulnerabilidades = Menor exposição = Menos Oportunidades

Referências - boas práticas / frameworks

Gartner®

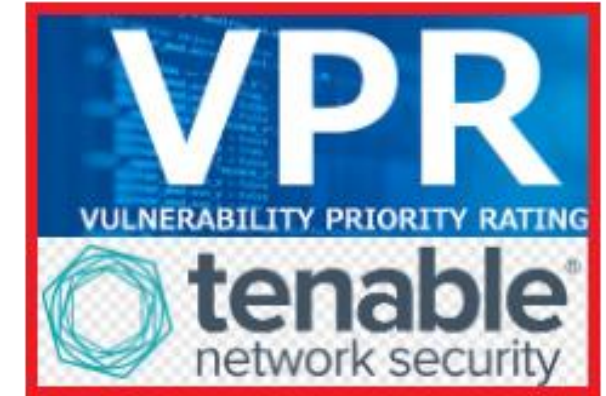
FORRESTER®



NATIONAL VULNERABILITY DATABASE
NVD

NIST
Cybersecurity Framework 2.0

The image shows the NIST logo and the NVD logo. Below them is the NIST Cybersecurity Framework 2.0 diagram, which is a circular model with five main phases: IDENTIFY, PROTECT, DETECT, RESPOND, and RECOVER. The center of the diagram is labeled 'NIST Cybersecurity Framework'.



VPR
VULNERABILITY PRIORITY RATING
tenable
network security

The image shows the VPR logo, which consists of the letters 'VPR' in a large, bold font. Below it, the text 'VULNERABILITY PRIORITY RATING' is written in a smaller font. At the bottom, the Tenable logo and the words 'network security' are displayed.



CSIRT Services Framework



EPSS
Exploit Prediction Scoring System

The image shows the EPSS logo, which features the letters 'EPSS' in a large, bold font. Below it, the text 'Exploit Prediction Scoring System' is written in a smaller font. The logo also includes a graphic of a grid of dots.



International Organization for Standardization
ISO
27000

The image shows the ISO 27000 logo, which features the text 'International Organization for Standardization' around a globe, the letters 'ISO' in a large font, and the number '27000' below it.



OPEN THREAT EXCHANGE

The image shows the Open Threat Exchange logo, which consists of three green icons: an alien head, a large letter 'V', and an atomic symbol, all enclosed in a green rectangular border. Below the icons, the text 'OPEN THREAT EXCHANGE' is written in green.



Known Exploited Vulnerabilities Catalog



cve.mitre.org

The image shows the CVE logo, which features the letters 'CVE' in a large, bold font with a stylized gear icon. Below it, the text 'cve.mitre.org' is written in a smaller font.



CIRCL
CVE Search

TLP:CLEAR

NIST Cybersecurity Framework v2.0 - Identify (Risk Assessment)



ID.RA-01: Vulnerabilities in assets are identified, validated, and recorded

ID.RA-02: Cyber threat intelligence is received from information sharing forums and sources

ID.RA-03: Internal and external threats to the organization are identified and recorded

ID.RA-04: Potential impacts and likelihoods of threats exploiting vulnerabilities are identified and recorded

ID.RA-05: Threats, vulnerabilities, likelihoods, and impacts are used to understand inherent risk and inform risk response prioritization

ID.RA-06: Risk responses are chosen, prioritized, planned, tracked, and communicated

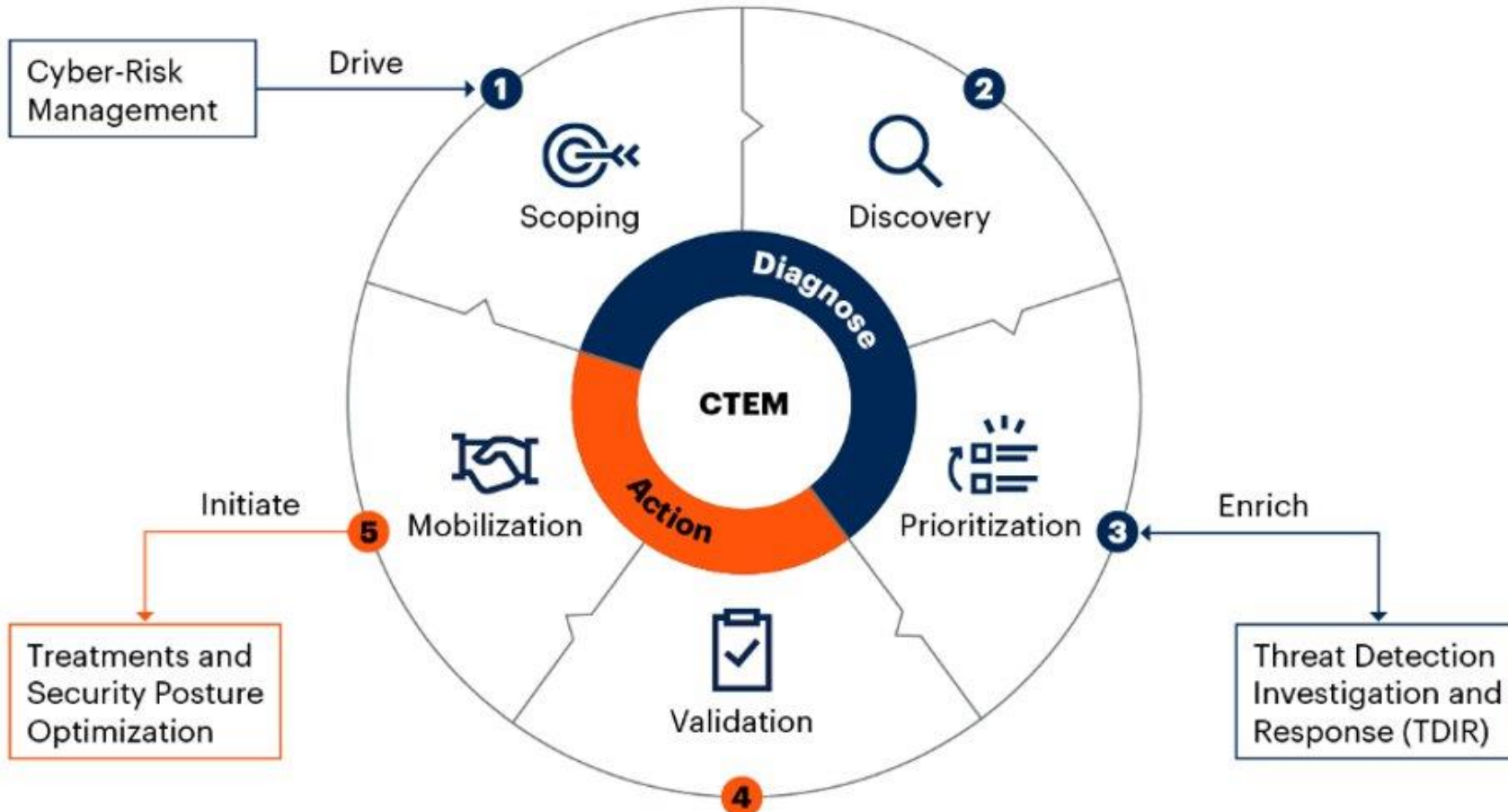
ID.RA-07: Changes and exceptions are managed, assessed for risk impact, recorded, and tracked

ID.RA-08: Processes for receiving, analyzing, and responding to vulnerability disclosures are established

ID.RA-09: The authenticity and integrity of hardware and software are assessed prior to acquisition and use

ID.RA-10: Critical suppliers are assessed prior to acquisition

Gartner CTEM - Continuous Threat Exposure Management



Um programa integrado e iterativo para priorizar tratamentos adequadamente, de forma contínua, para reduzir riscos, aperfeiçoando a postura de segurança. **Objetivo:** Fornecer um direcionamento de remediação e melhorias de segurança, acionáveis e compreensível para executivos de negócios



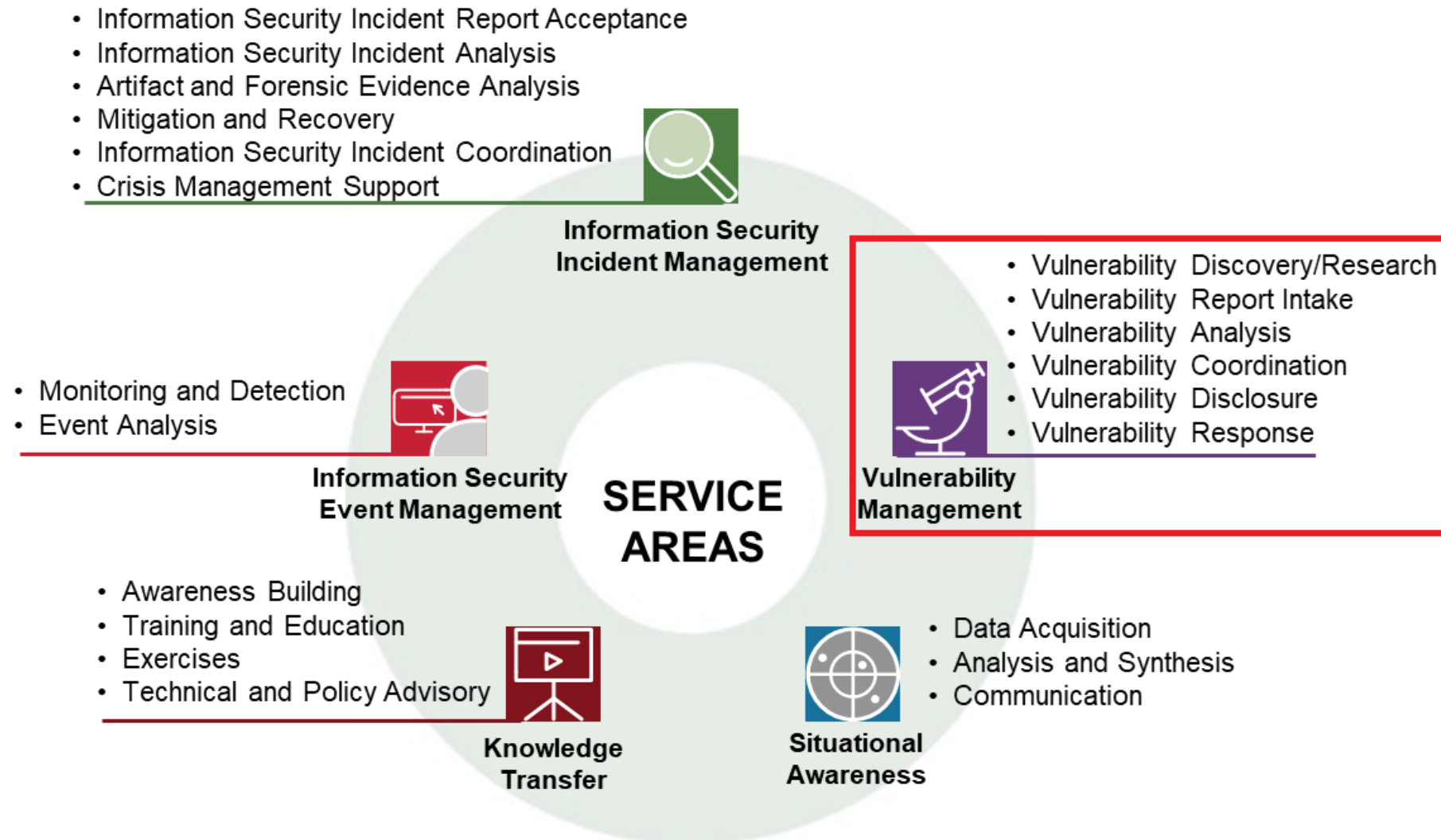
TLP:CLEAR

Gartner Top Five Recommendations for Vulnerability Management

Recommendations	
1  Discover and Classify Assets Continuously	<ul style="list-style-type: none">✓ Integrate Vulnerability Management With Asset Discovery and Management Program
2  Scan for Vulnerabilities at the Optimal Frequency	<ul style="list-style-type: none">✓ Remain In Sync With Patch Management Operations
3  Prioritize Vulnerability Remediation	<ul style="list-style-type: none">✓ Enrich Vulnerability Findings With Asset Context, Including Criticality✓ Correlate Findings With Active Threats
4  Manage Exceptions	<ul style="list-style-type: none">✓ Register and Track Patch Exceptions✓ Employ and Track Compensating Controls
5  Implement Actionable Metrics	<ul style="list-style-type: none">✓ Collect and Report Meaningful Metrics to Convey Risk and Promote Resourcing

Source: Gartner
775767_C

FIRST CSIRT Services Framework 2.1 - Vulnerability Management Service Area



Ex.: Um CSIRT pode focar na descoberta e divulgação sem esforços diretos de coordenação ou resposta.

Como fazemos? (Exemplo de Triagem Automatizada - pré-emergencial)

Vulnerabilidades em ativos criticos ou notificações via threat intel



Atende ao critério 1 ou 2



Vulnerabilidades priorizadas

Critério 1 (Prob. exploração alta - EPSS ou VPR)



Critério 2 (Lista CISA + impacto alto)



Vulnerabilidades priorizadas



Onde a IA pode ajudar o analista na tomada de decisão ? (motivação)

Diversidade de informações sobre vulnerabilidades

- Como erradicar?
- É possível algum controle compensatório?
- Em quais cenários é explorável?
- Quais aplicações afetadas?
- Qual possível impacto?
- Etc...

Conhecimento heterogêneo

- Equipes de infraestrutura da TIC
- Equipes de GV e CSIRT da SI
- Equipes de riscos
- Visão técnica x gerencial



Já existe solução para essa finalidade?

Soluções de Mercado

- Uso de IA Generativa integrado com diversas soluções de segurança cibernética (Ex. Risk Management, EDR, Vulnerability Management)

Limitações

- Exige o conhecimento prévio de todo o parque
- Nem sempre utilizam todas os recursos disponíveis em fontes de referência (Ex.: EPSS, CISA, CTI, etc...)
- Resultados limitados para casos de uso específicos (Ex.: Riscos, Resposta a incidentes, GV, etc...)

Benefícios / ganhos da solução com IA

Benefícios para SI

- Maximiza o valor do Datalake de SI;
- Reduz o tempo de análise e remediação/mitigação de vulnerabilidades;
- Facilita a elaboração de relatórios técnicos, gerenciais e de riscos sobre vulnerabilidades específicas.

Benefícios para empresa

- Menor tempo de exposição em função de vulnerabilidades não tratadas
 - Tratamento mais efetivo, em menor tempo.

O que foi feito até o momento? (Protótipo VARIA - Vulnerabilidades, Ameaças e Riscos com Inteligência Aplicada)

Protótipo

- Testes de interface web com Gradio e Streamlite
- Uso da API aberta do GPT 3.5 turbo (análise apenas de dados públicos)
- Engenharia de prompts com instruções para atuar como especialista em relatórios técnicos e gerenciais sobre vulnerabilidades
- Conexão básica com o Datalake para identificação de superfície exposta considerando diferentes bases de infraestrutura, estações e aplicações.



O que foi feito até o momento? (Protótipo VARIA - Uso interno)

Diagnóstico e Risco

Claro, vamos lá:

1 - Diagnóstico:

A vulnerabilidade CVE-2022-41915 afeta a biblioteca Netty, que é um framework de aplicação de rede assíncrona orientada a eventos. A vulnerabilidade ocorre quando a função ``DefaultHttpHeaders.set(CharSequence, Iterator<?>)`` é chamada com um iterador de valores, sem validação dos valores do cabeçalho, permitindo que valores maliciosos no iterador executem HTTP Response Splitting.

2 - Riscos:

O impacto dessa vulnerabilidade é considerado médio, com uma pontuação CVSS de 6.5. O vetor CVSS é AV:N/AC:L/PR:N/UI:N/S:U/C:L/I:L/A:N, o que significa que um atacante remoto não autenticado pode explorar a vulnerabilidade com baixa complexidade, sem interação do usuário, para comprometer a integridade e confidencialidade dos dados. O EPSS do CVE-2022-41915 é de 0.00065 (0.065%), o que indica uma baixa probabilidade de exploração nos próximos 30 dias. No entanto, é importante lembrar que essa pontuação pode mudar com o tempo.

O que foi feito até o momento? (Protótipo VARIA - Uso interno)

Mitigações, Recomendação e Referências

3 - Possíveis mitigações:

A correção para essa vulnerabilidade está disponível na versão 4.1.86.Final do Netty. Caso não seja possível atualizar o ambiente, uma possível mitigação é alterar a chamada `DefaultHttpHeaders.set(CharSequence, Iterator<?>)` para uma chamada `remove()` e, em seguida, chamar `add()` em um loop sobre o iterador de valores.

4 - Recomendação:

Recomenda-se que os usuários afetados atualizem para a versão mais recente do Netty o mais rápido possível. Caso não seja possível atualizar, a mitigação mencionada acima pode ser aplicada.





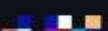

5 - Referências:

- <https://security.netapp.com/advisory/ntap-20230113-0004/>
- <https://github.com/netty/netty/security/advisories/GHSA-hh82-3pmq-7frp>
- <https://www.debian.org/security/2023/dsa-5316>

O que foi feito até o momento? (Protótipo VARIA - Uso interno)

Exposição e Ameaças

Ativos de infraestrutura (servidores e elementos de rede) expostos a vulnerabilidade informada

Categoria	Quantidade
	
	
	

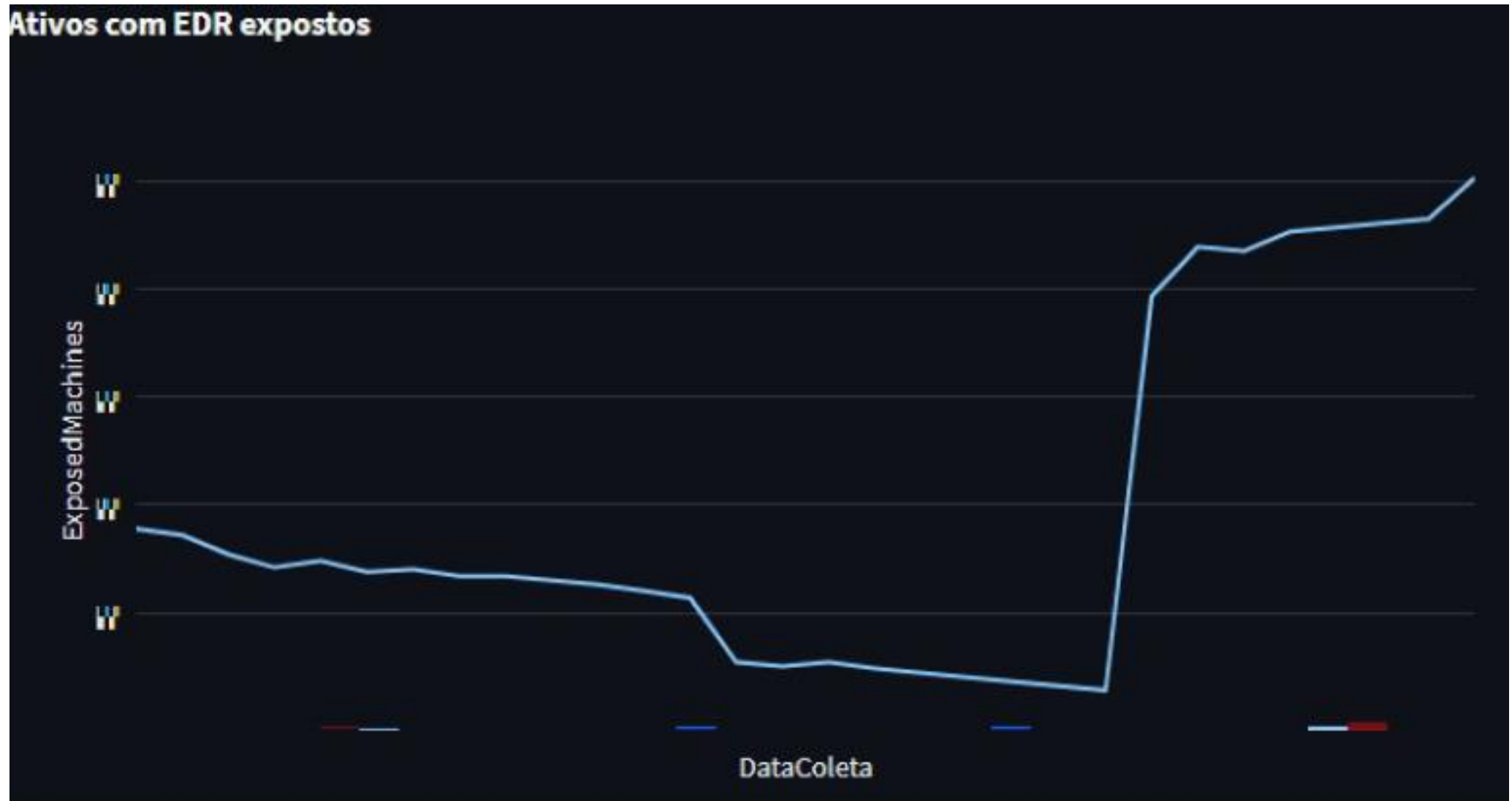
Ameaças de acordo Alienvault OTX

Itens de ameaça	Tags
Bumblebee: New Loader Rapidly Assuming Central Position in Cyber	cobalt strike bumblebee avoslocker ac
Vice Society: Profiling a Persistent Threat to the Education Sector	vice society hellokitty onionmail printi
Black Basta Ransomware Attacks Deploy Custom EDR Evasion Tool	black basta fin7 ransomware printnigh
#StopRansomware: Vice Society	Ransomware Cobalt Strike Powershell En
Kimsuky Group's APT Attacks	Kimsuky spearphishing Meterpreter VM
Russian State-Sponsored Cyber Actors Gain Network Access by Explo	CISA geopolitical conflict FBI PrintNigh
Conti Ransomware CISA	Conti TrickBot IcedID

TLP:CLEAR

O que foi feito até o momento? (Protótipo VARIA - Uso interno)

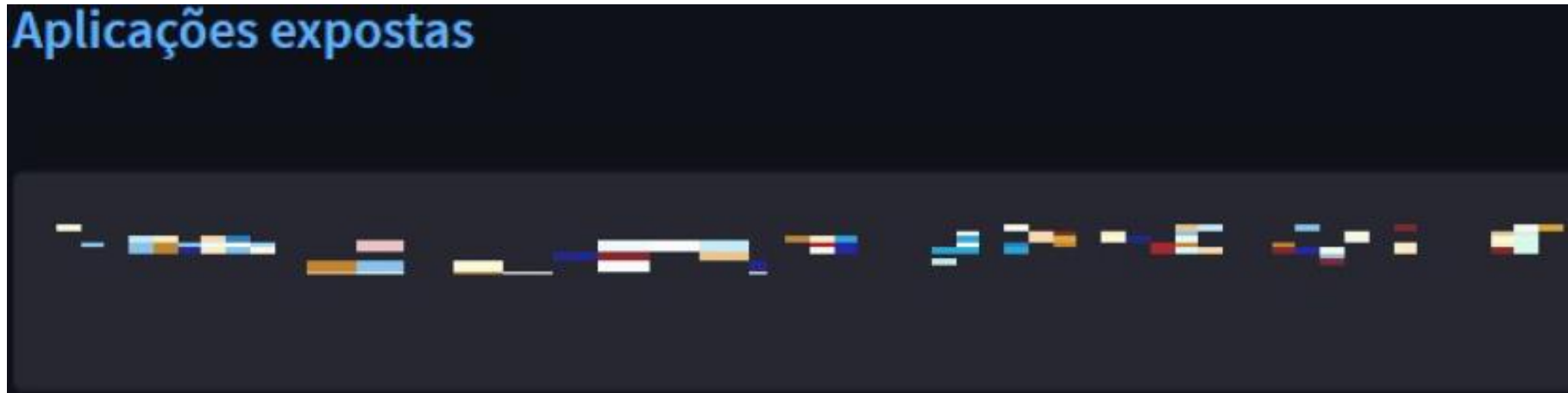
Exposição - Evolução EDR



O que foi feito até o momento? (Protótipo VARIA - Uso interno)

Exposição - Aplicações de negócio

Aplicações expostas



Detalhamento das aplicações expostas

Data	Aplicação	Equipe Responsável	CVE	CWE

O que foi feito até o momento? (Protótipo VARIA - Uso externo)

VARIA - Vulnerabilidades, Ameaças e Riscos com Inteligência Aplicada

Versão de testes

Sugestões e críticas são bem vindas :-)

Digite um CVE ou termo(s) relacionado(s) a vulnerabilidade de interesse

CVE-YYYY-XXXX

Analisar

Parâmetros de análise

Tipo de Análise

Categorias de análise

Análise Padrão Análise Técnica

Análise Executiva

Critérios de ameaça

Critérios relacionados ao contexto de ameaça.

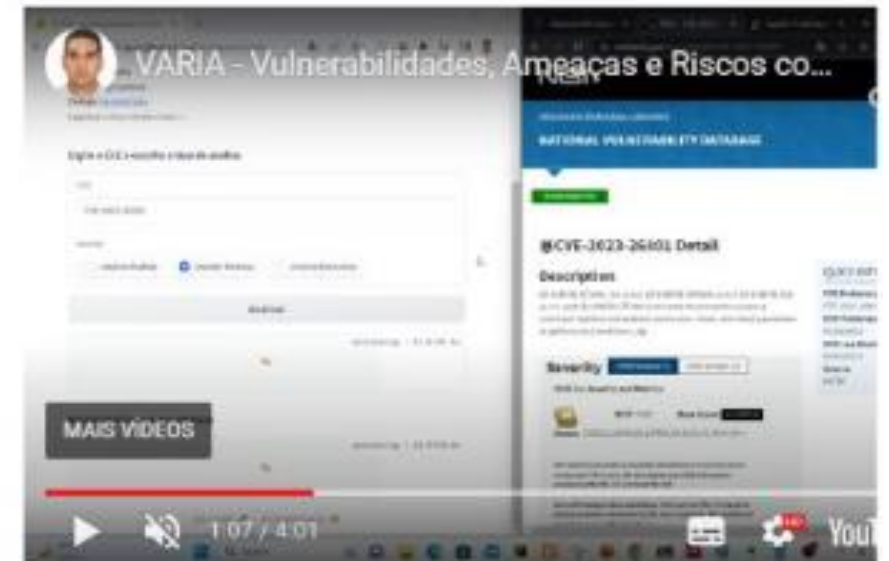
CISA KEV EPSS > 0.8 Mídia Exploit

Critério de acesso/comunicação

Nível de acesso necessário para comunicação

Tanto faz (indiferente)

Apresentação



Triagem Manual

Conhecimento tácito é aquele que a pessoa adquiriu ao longo da vida, pela experiência. Geralmente é difícil de ser formalizado ou explicado a outra pessoa, pois é subjetivo e inerente às habilidades de uma pessoa.

O feeling do analista que não é passível de ser exteriorizado ou codificado. Modelos de linguagem e machine learning podem capturar padrões de comportamento e linguagem, mas estão restritos a extrapolações dos seus datasets.

Exemplo: Às vezes uma desconfiança em uma informação oriunda de alguma ferramenta leva a uma confirmação e a descoberta do uso de uma tecnologia não homologada nem catalogada no parque.



Temos essa vulnerabilidade no parque?

Essa pergunta dificilmente pode ser inteiramente automatizada.

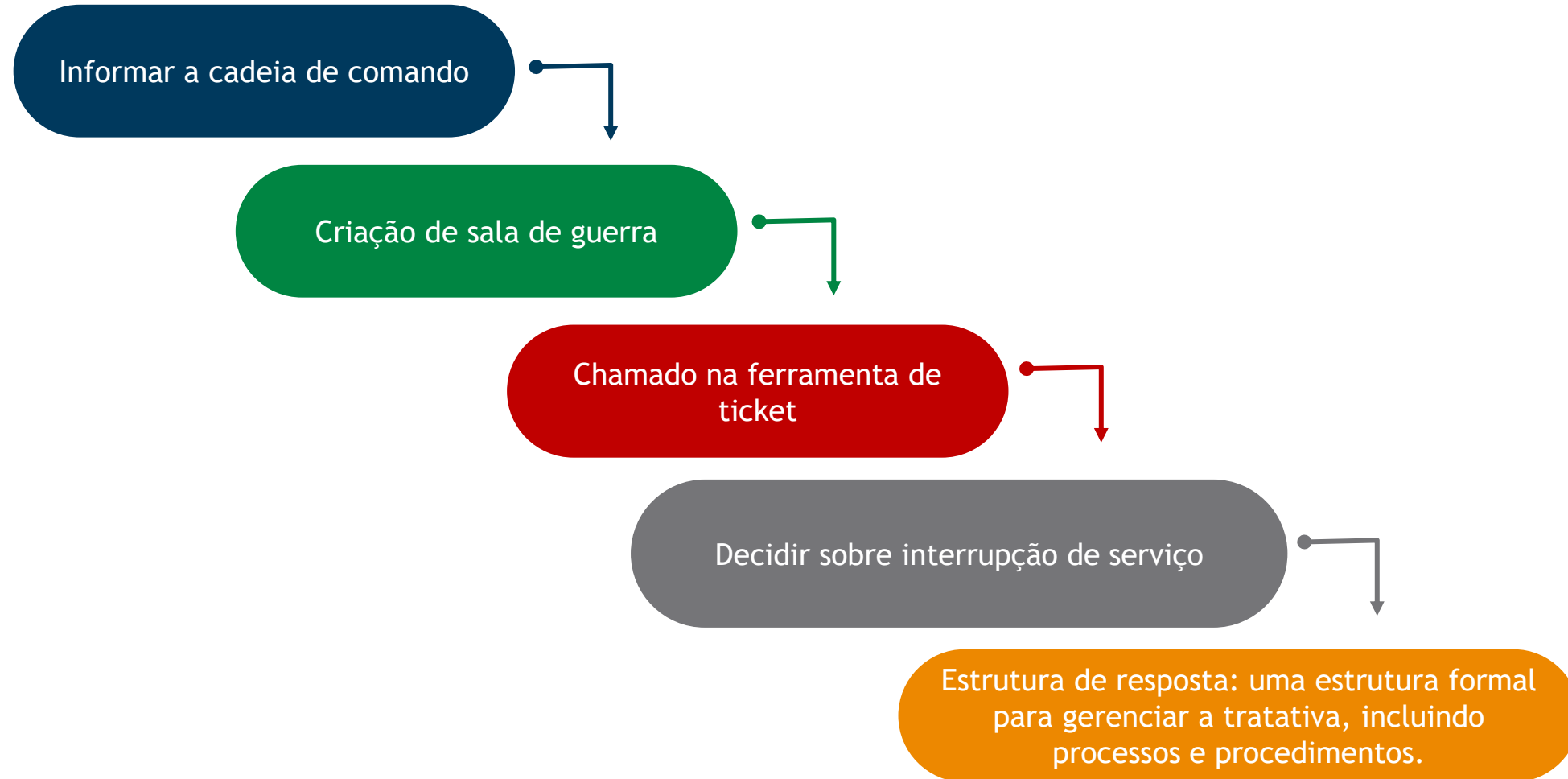
Ativos

- **Complexidade dos BDGCs:** Base de Dados de Gestão de Configuração (BDGCs) são frequentemente incompletas e nem todas as informações são catalogadas.
- **Dispersão dos Ativos:** Informações podem estar espalhadas por várias ferramentas como EDR, ferramentas de varredura, entre outras.
- **Reconciliar Ativos:** Soluções de mercado e scripts podem ser usados para consolidar informações de ativos dispersos.

Detecções

- **Fontes de Detecção:** Uso de varreduras, EDRs e pesquisa para identificar vulnerabilidades.
- **Tempo de Detecção:** Atrasos na publicação de scripts ou assinaturas de detecção são comuns.
- **Monitoramento Contínuo:** Importância de manter monitoramento prolongado devido a fatores variantes como EPSS e disponibilidade de exploits.

Apertamos o botão: Que comecem as tratativas



Acompanhar o tratamento e o pós tratamento

- **Tratamento**

Nem sempre Patch é a melhor opção.

Importância do hardening.

Considerar controles mitigatórios.

Gestão de Riscos Aceitos.

- **Pós tratamento**

Ter ciência de que a vulnerabilidade pode ressurgir no parque (Ex. GPOs).

Investigar máquinas que nunca recebem o patch.

Novos problemas que vão sendo revelados.



Vulnerabilidades desclassificadas: como aproveitá-las?



- A grande maioria dos casos serão desclassificados, porém não necessariamente as detecções e informações levantadas devem ser deixadas de lado.
- Vulnerabilidades alertadas pelos serviços de Threat intel, ou com alto EPSS e que podem ser exploradas por Worms e Ransomwares que se espalham com facilidade, devem ser acompanhadas mesmo quando não estão nos ativos prioritários (joias da coroa).

Obrigado!

